



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Primeira Sessão Extraordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Cássia Murer Montagner para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – Capítulo 5, versículos 1-10: “Não confies nas tuas riquezas e não digas: 'Bastame viver!' Não deixes que tua força te leve a seguir as paixões do coração. Não digas: 'Quem terá poder sobre mim?' ou: 'Quem me fará prestar contas das minhas ações?', pois o Senhor, com certeza, te castigará. Não digas: 'Pequei, e que de mal me aconteceu?', pois o Altíssimo é paciente. Não percas o temor por causa do perdão, cometendo pecado sobre pecado. Não digas: 'A misericórdia do Senhor é grande, ele me perdoará a multidão dos meus pecados!', pois dele procedem misericórdia e cólera, e sua ira se abate sobre os pecadores. Não demores em voltar para o Senhor, e não adies de um dia para outro, pois a sua cólera vem de repente e, no dia do castigo, serás aniquilado. Não te apóies em riquezas injustas, pois elas de nada te valerão no dia da desgraça.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Deixaram de comparecer os Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Ângelo Roberto Torres. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, registrando a presença, naquela sessão extraordinária, da Deputada Estadual eleita pelo PSL, Valéria Bolsonaro que, naquele dia, acompanhava a Sessão naquela Casa de Leis; a seguir, comunicou que aquela Sessão fora previamente convocada para que a Casa delirasse a respeito de matéria abaixo relacionada, motivo pelo qual deu início à Ordem Do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: Primeiramente, foi feita a leitura do Ofício DER n.º 0022/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor R\$



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

241.257,96). Depois de lido, o Sr. Presidente designou a Vereadora Cássia Murer Montagner como Relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão. Decorrido prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer da Relatora Especial designada, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 016/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor R\$ 241.257,96). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Em discussão, pediu a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que disse que no ano anterior tinha sido votado um empréstimo milionário na Casa, se ela não se enganava, seis milhões e quinhentos para fazer o recape, só que ela não se lembrava se aquela rua, e pediu ao senhor Presidente se ele se lembrava que ele leu, e foram três folhas, e que ela não se lembrava se aquela rua estava na folha que ele leu, a Tomaz Jasso, e perguntou ao mesmo se ele conseguia lhe dizer, e que tinham sido três folhas, e que naquele momento estava fazendo o empréstimo para recapear, fazer o recapeamento da rua Tomaz Jasso, e perguntou, ainda, se aquele empréstimo estava valendo para aquela rua, seis milhões e quinhentos, no dia dezoito de doze de dois mil e dezessete; disse que ela se lembrava que empatou seis a seis e quem desempatou foi o Presidente Romilson, na época; o Sr. Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo disse que aquele dinheiro que estava sendo feito naquele dia, foi por emenda parlamentar que tramitava achava que, desde dois mil, e se ele não se enganava foi de origem da Senadora Marta Suplicy e resgatada pelo Deputado Baleia Rossi para que fosse empregada pelo Município, e que não era um empréstimo, era um dinheiro oriundo do Governo Federal para esse recapeamento, e que naquele rol de todas as ruas que constava ao exercício que eles estavam discutindo, também constava a Tomaz Jasso, porém era lógico que aquele valor, ou melhor, aquela rua poderia ser remanejada devido ao recurso ter chegado primeiro que o empréstimo, que foi autorizado e até aquele momento não chegou no Município e que era facultativo ao Executivo, inclusive, remanejar essas ruas, cumprindo-se, sim, a metragem que foi estabelecida em contrato; pediu, novamente, a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves dizendo que até aquele momento o que ela viu que foram só cinco ruas recapeadas e que a cidade estava parecendo um queijo suíço, pediu desculpas por falar, e que ela andava a cidade inteira, e ressaltou que cinco ruas para um ano, era muito pouco, não era, perguntou. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 016/2019, do Executivo Municipal, que dispõe



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Ofício DER nº 0023/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor R\$ 675.000,00). Após a leitura, o Sr. Presidente designou o Vereador Afonso Lopes da Silva como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão. Decorrido prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 017/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor R\$ 675.000,00) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Em discussão, pediu a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos e disse que ele queria agradecer a presença de todos, e deu parabéns ao Deputado Baleia Rossi por estar fazendo um excelente trabalho; agradeceu o fato dele estar comemorando naquela noite uma emenda parlamentar dele, do Waltinho e do Magrão, de duzentos mil reais depositados no hospital, de verba parlamentar; disse que ele ia votar sim, mas com ressalvas, porque ele estava muito preocupado com alguns locais de responsabilidade da Cultura, principalmente, o parque da Roseira de Cima que estava em total abandono e aquilo o preocupava bastante, que crianças daqueles bairros mais carentes, principalmente da Roseira de Cima, necessitavam muito de locais adequados para prática esportiva, para que elas pudessem ser atraídas e, às vezes, um local mal cuidado afastava as crianças, então, aquilo o preocupava bastante e ele votava sim, mas com ressalvas; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que depois de cumprimentar a todos disse que era muito importante ver aquele recurso chegando para o Município, sabendo que a FEART, que era um dos complexos que fazia parte do Centro Cultural, sofria há muitos anos com a falta de cobertura e era uma feira de artesãos, com mais de quarenta artesãos que sofriam, diariamente, com tudo aquilo e aquele dinheiro seria muito bem aplicado, podendo fazer aquele módulo para ele, podendo atender aquela demanda, seria muito importante; parabenizou à Secretaria de Cultura e em nome dela, ao Thiago que estava presente na Casa, um dos arquitetos que ajudou no desenvolvimento e aprovação daquele projeto e que estava se despedindo e, ele não sabia se ele poderia falar ou não, da Prefeitura no dia seguinte, e ele tinha muito para agradecer ao trabalho dele, inclusive na vitória daquele projeto que ele acompanhou de perto e viu como



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

foi a luta dele, então, ele queria deixar a público aquele reconhecimento e agradecimento; pediu o apoio dos nobres Colegas para votarem favorável porque era de suma importância para a cidade; a seguir, pediu a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves, que depois de cumprimentar a todos disse que ela iria ser bem sincera lá, ela via todo mundo votando a favor lá, mas ela não via melhoras, e o Bom Jardim, dois milhões e quinhentos para o recape e ela foi subir lá, dias atrás, e o carro dela quase voltou de ré, seis milhões e quinhentos para a cidade toda (naquele momento o Sr. Rodrigo da Silva Blanco pediu um aparte solicitando ao Senhor Presidente para que a senhora Vereadora se atentasse ao projeto); a Sra. Tais perguntou se ela poderia falar porque ela pediu pela ordem; o Sr. Presidente pediu para ela prosseguir, mas que focasse no projeto; a Sra. Tais continuou sua fala dizendo de seis milhões e quinhentos para o recape da cidade e ela não via melhoras, só buracos, buracos, buracos; dois milhões e meio Bom Jardim, ela foi entregar uma água lá e voltou de ré; seiscentos e setenta e cinco mil só para o Centro Cultural, ela achava que era muito dinheiro para ser investido lá e ela não via aquele dinheiro chegar, não via melhoras e aquela era a opinião dela; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. David Hilário Neto dizendo que ele concordava com a Tais nas ponderações dela e ele achava muito salutar poderem pontuar o que estava acontecendo na cidade mas, eles não poderiam perder aquela oportunidade de votar aquele recurso que estava chegando e ele também concordava que vários recursos que eles votaram lá, que era para chegar não chegou mas, como era uma emenda que estava chegando de um deputado, se eles votassem contra naquela noite, era a cidade quem estaria perdendo com aquilo, então, ele gostaria de pedir a aprovação daquele recurso porque estava destinado para o Turismo e para a Cultura, ele sabia que a Saúde e a pavimentação precisavam muito e ela estava de parabéns em cobrar e ele estava com ela naquelas cobranças, mas se ela pudesse votar favorável naquele projeto seria muito importante; em seguida, pediu, mais uma vez, a palavra a Sra. Tais Camellini Esteve dizendo que ela votava a favor mas, ela só estava deixando o ponto de vista dela, e que na Praça Mogi Mirim fazia não sabia quantos anos que não tinha o cesto de basquete lá e o pessoal jogava basquete lá, não podia mais jogar; Cruzeiro do Sul, eles pediam para colocar um bebedouro lá e ela achava que a Inalda pediu e estava sem bebedouro lá, o pessoal ia reclamar com ela, e era tanto dinheiro que chegava e tinham de investir mesmo; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que depois de cumprimentar os presentes, disse que ele também concordava com o ponto de vista da Tais, só



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que ele pediu a intervenção do Presidente porque eles estavam lá em uma reunião extraordinária discutindo o projeto em si e, às vezes, a Vereadora fugia um pouco e ela tinha o direito dela, mas ele achava que nas horas certas, na Ordem do Dia, não dentro do projeto que estava alegando, estava vindo a subvenção do Governo, uma verba do Governo em prol da cidade, daí falava de buracos, de outros adendos, de outras coisas que dentro daquele projeto lá ele achava que não caberia, com todo o respeito, ele estava falando; falou que tinham as reuniões de Comissões, onde eles explanavam, estava tudo lá para eles estudarem, para eles saberem, para eles se prevenirem e chegarem na sessão já estarem tudo por dentro mas, numa boa ele estava falando e ele achava que pelo bem deles lá, se atentassem mais ao projeto, porque ele achava que não poderiam fugir muito do foco, porque daí virava bate boca, um negócio que não tinha nada a ver, um negócio como o David falou, bom para a cidade que o Deputado Baleia Rossi estava mandando, que tinham pessoas da Secretaria esperando com clamor aquela verba e também as pessoas, como o Vereador David falou, as pessoas do Centro Cultural que estavam clamando por aquilo e ele achava que era só aquele ponto de vista que ele queria colocar lá para ficarem tranquilo em votar, sem ansiedade, sem euforia de querer justificar um voto pela outra coisa, pelos erros do que estavam acontecendo, e ele achava que tinha de cobrar sim, os Vereadores, as Vereadoras estavam certos, mas era um ponto de vista dele e que ele achava que não deveriam ficar misturando tanto para não ficar tão maçante, e naquela noite era uma sessão extraordinária eles foram lá para decidir aquilo; a seguir, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou os presentes e disse que ele concordava também com o que a Tais disse e ela sabia que ela usou aqueles exemplos para depois entrar no mérito do projeto que era o recurso que estava vindo do Governo Federal para o Centro Cultural e eles tinham de votar favorável porque era um recurso que estava vindo para o Município e ele achava que eles tinham de cobrar investimentos com recursos próprios porque o Município tinha condições para aquilo, porque a Receita de dois mil e dezoito foi mais de trezentos milhões de reais, se pegassem o ICMS e só as transferências do Estado quase duzentos milhões de reais, de dois mil e dezesseis para cá eram cinquenta milhões a mais que arrecadou o Município de Jaguariúna com aquelas transferências do Estado, então, o que eles precisavam, disse para a Tais, que era cobrar mais investimento em Jaguariúna com recursos próprios, mas no caso daquele recurso que era um dinheiro com finalidade, ele tinha de ser aplicado para a finalidade que ele veio, porque, às vezes, a pessoa até



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

comentava, veio um dinheiro para tal coisa e foi feito outra coisa, e não poderia porque tinham de prestar contas, e disse que ele concordava com o ponto de vista dela; a seguir, pediu a palavra mais uma vez o Sr. Rodrigo da Silva Blanco dizendo de ser uma emenda parlamentar e seguindo o legislativo da Casa, fazendo um recurso para o Deputado Jorge Caruso e Deputado Baleia Rossi e ele só queria frisar que aquilo eles tinham de fazer as coisas com recurso próprio, tinham de cobrar e estava certinho o Bozó, só o trabalho do legislativo do jeito que eles estavam taxando e falando lá, ficava em vão o esforço dos parlamentares que correu atrás daquele recursos, e que o debate deles estava perdendo um pouco do valor que a cidade estava sendo beneficiada, ele achava que tinham de ponderar um pouco e votar aquilo, tinham de agradecer porque veio; porque do jeito que estavam vendo lá parecia que não foi bem recebido o projeto; a seguir pediu novamente a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos dizendo que foi aquilo que ele disse, eles tinham de valorizar, era um dinheiro que chegou para a cidade, parabéns e ele achava que na sessão ordinária anterior ele falou na tribuna, deu parabéns para o Secretário de Governo, o Valdir que corria atrás de recursos e foram mais de dez milhões de reais, parabéns, mas Jaguariúna tinha condições sim de caminhar com as próprias pernas e tinha de buscar sim, porque todos pagavam impostos e Jaguariúna merecia ter aquele recursos de volta, então eles tinham de lutar e batalhar para aquilo também, por aquilo que eles eram favoráveis; o Sr. Rodrigo da Silva Blanco, em seguida, pediu mais uma vez a palavra dizendo que inclusive tinham a presença de uma Deputada na Casa, naquela noite, e ele queria dar as boas vindas, e ele não conseguiu chegar mais cedo para recebê-la e as emendas parlamentares que vinham, eram vindas com bom grado e eram com boas discussões que eles defendiam lá as verbas vindas do Estado, então, ela estava vendo que era bem defendida e que depois eles conversariam e bateriam um papo sobre a cidade; a seguir, pediu a palavra, mais uma vez, o Sr. David Hilário Neto dizendo que ele entendia perfeitamente o que ele pontuou, mas ele entendia muito claro o que a Tais estava posicionando, porque até aquele momento várias emendas, vários recursos que chegaram em regime de urgência foi aquela correria, a questão lá do Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim, levaram a população até a Casa, prometeram para a população o recape, o asfalto e não conseguiram cumprir e ele entendia a angústia dela, deles estarem fazendo mais uma promessa e aquele dinheiro não chegar para o Município, só que aquela era a única forma de chegarem em algum lugar, tentando e tinham de lutar para aquele dinheiro chegar até lá e ser destinado no



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo


caminho certo, que não foi com diversos projetos que eles votaram naquela Casa, então, ele entendia plenamente o que ela estava se posicionando e a questão mesmo de não saber se a rua estava ou não, ele também não sabia por ter sido regime de urgência, uma sessão extraordinária, ele não conseguiu se atentar no projeto anterior que tinha sido votado, então, ele parabenizava de ter aquela posição, porque ele mesmo falou para o Bozó se estava ou não estava a rua Tomaz Jasso disse que ele até agradecia de tomar aquela posição; a seguir, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner dizendo que ela achava que sim, que a Tais tinha razão e direito de ficar lembrando, porque no ano passado eles votaram em regime de urgência fazendo o papel deles, o papel deles era aprovar e se algumas coisas andavam e outras não andavam, daí tinham de ver, porque eles sabiam que a burocracia, muitas vezes, complicava, surpreendia, e a forma que chegou na Câmara foi de última hora e por isso tiveram de votar sim e depois, também, a Prefeitura teve de fazer o trâmite, foi no afogadilho e teve problemas e algum recurso acabou não chegando e outros sim, vieram, e naquele caso lá, na opinião dela, só cabia aprovar, porque embora o dinheiro não fosse do município, era um recurso vindo de fora mas, eles mesmos colocaram, era um recurso que vinha de impostos e os impostos eram da população e ela parabenizava o Deputado e os Vereadores que tinham pedido para o Deputado ter aquela atenção com a cidade, especialmente, aquele caso lá da FEART que, realmente, já era um patrimônio da cidade e ela precisava mesmo ser reformada, porque aquilo atraía turista e era importante e, na opinião dela, só os cabia votarem sim mas, sempre lembrando mesmo para eles estarem corrigindo aqueles problemas que poderiam ter acontecido lá atrás; a seguir, novamente pediu a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves dizendo que ela só relembrou, ela sabia que, naquele momento, não era hora de falar das ruas, mas ela tinha de falar, ela não era um robzinho que falava sim ou não, ela tinha que justificar o que ela estava falando e a cidade estava um queijo suíço, ela entregava água na cidade inteira e não dava, foram votado seis milhões e quinhentos para recapear a cidade e cinco ruas só foram recapeadas e ela sabia que era uma verba que iria para o Centro Cultural, mas ela estava falando, porque teve uma emenda lá que foi votado, que eles acabaram de votar para a Rua Tomaz Jasso e que estava incluída no dia dos seis milhões e quinhentos e que ela votou contra, foi seis a seis e o Presidente desempatou, só aquilo que ela queria falar e deixar claro. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 017/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de



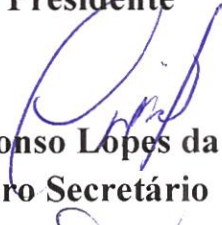
Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente agradeceu mais uma vez a presença da Deputada Valéria Bolsonaro, dizendo que ela seria sempre bem vinda a Casa, e pediu aos Senhores Vereadores que pudessem tirar uma foto com a Deputada, no Plenário, e que seria uma honra para todos eles, e agradeceu pela presença de todos, a quem os acompanhava pela Web, e encerrou a sessão extraordinária com a aprovação dos dois projetos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.


Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo
Presidente


Vereadora Cássia Murer Montagner
Vice Presidente


Vereador Afonso Lopes da Silva
Primeiro Secretário


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário